

L CALATRIÇ

“SABEDORIE SIEMPRE NUOBA”



NESTA EDIÇÃO:

<i>Tertúlia Sendim</i>	2
<i>Dia dos Arquivos</i>	2
<i>Trovas</i>	2
<i>Poema Raízes</i>	3
<i>Passeio USMMD</i>	3
<i>Encerramento</i>	4
<i>Artistas da Fronteira</i>	4
<i>Contatos</i>	4

EIDITORIAL

Na terceira i redadeira eidiçõn deste jornal, podemos dezir, a modos de balâncio, que l saldo dastanho de scula fui buono. La planificaçõn fui bien marcada i la sue feita de l antresse i de l agrado giral. Las bejitas fúrun para alhá de l sperado i l triato fui más ua rebelaçõn i ua grata surpresa. Na nuossa tierra tubo grande sucesso i an Spanha amostrou ser un buono ambaixador de la cultura mirandesa. Para alhá de bonos sfergantes, registremos la partida de dous stimados i soudosos cumpañeiros (António Barbosa i Pereira Leite), persentes i dedicados zde la fundaçõn de la USMMD. Por nós i an houmenage a la sue mimória seguiremos adelante, tornando l calatriç de la nuossa Ouniversidade más galano i spabilado..

Teresa Almeida



MENSAGEM DO REITOR



Terminou o quarto ano letivo da Universidade Sénior de Miranda. De ano para ano temos constatado o progresso no campo do saber e na aproximação dos alunos entre si pela convivência e pela amizade e entre alunos e professores, num relacionamento sem qualquer obstáculo ou interesse. Já no ano letivo de 2014-2015 procurámos com todo o empenho fazer reviver o Teatro Popular Mirandês, uma das partes essenciais da cultura mirandesa. A coragem com que os alunos atores se lançaram a esta obra foi coroada, já o ano passado de 2014-2015, com a exibição dos nossos atores, em Morales del Vino e em Viñas, povoações da vizinha Raia Espanhola. Os nossos alunos, além de levarem a cultura mirandesa além fronteira, e sem interesse, conseguiram o segundo prémio entre sete grupos de teatro nacionais e espanhóis. Este ano, no dia 30 de Julho foram a Pereña de la Ribera e trouxeram o primeiro prémio, entre seis grupos de teatro nacionais e espanhóis. É um estímulo para os alunos e é um fator de divulgação da cultura mirandesa. Ressurge assim o nosso teatro popular que estava amortecido. Já valeu bem todo o sacrifício feito, nestes dois anos. Temos que distinguir o trabalho e dedicação do nosso professor e ensaiador, Senhor Valdemar Gonçalves, que tanto se tem empenhado neste trabalho. “É a pessoa certa no lugar certo”. Todos lhe esta-



mos muito gratos. Assim como agradecemos a todos os outros senhores professores que com tão boa vontade, esforço e desinteresse têm lecionado os oitenta alunos da nossa Universidade Sénior. Miranda devia orgulhar-se de con-



tar com a Universidade Sénior com maior número de alunos do Distrito de Bragança e com a projeção que está a alcançar. São horas de acarinhar e fazer progredir aquilo que honra o Concelho e as suas populações.



No meio deste entusiasmo e porque a lei da vida assim o impera, temos que lamentar o falecimento do Senhor António Barbosa que, como presidente da Junta de Miranda e como aluno, dedicou

o seu trabalho e interesse à Universidade Sénior. Se a Universidade tem novas instalações é a ele que o devemos. Lamentamos também a morte do Senhor Amadeu Pereira Leite que foi, desde o princípio, um defensor e divulgador da Universidade. Paz às suas almas e as nossas condolências muito sentidas às respetivas famílias. Eles estarão sempre na nossa memória. Para todos os nossos alunos vai uma palavra de incentivo e de amizade também de agradecimento. Vamos continuar a trabalhar e a chamar mais gente que queira aprender, manter a alegria de viver, em comunidade. Também temos que referir o facto da placa que foi colocada na parede do rés-do chão do lado ocidental da Junta de freguesia de Miranda e que indica a nova sede da Universidade Sénior de Miranda do Douro.



Esperamos que no próximo ano letivo aumente o número de alunos na Universidade Sénior, com a mesma boa vontade e alegria que nos animou nestes quatro anos. São os votos do reitor:

António Rodrigues Mourinho

TERTÚLIA EM SENDIM

Aos 16 dias de Abril, cumprindo o plano traçado para o ciclo de tertúlias do ano, realizou-se a Tertúlia da Universidade Sénior do Município de Miranda do Douro na Vila de Sendim, tendo como pano de fundo o tema "Usos e Costumes".

Uma oportunidade para perceber um pouco da história desta vila do concelho de Miranda do Douro através do muito património edificado nela existente. Perceber também um pouco o extraordinário trabalho a ser desenvolvido pelo Dr. Mário Correia no Centro de Música Tradicional.



Damos o nosso caloroso agradecimento ao Prof. José Almendra, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Sendim, ao Dr. Ilídio Rodrigues, Vereador do Município de Miranda do Douro pela forma carinhosa e solícita com que nos receberam.

António Leça

DIA DOS ARQUIVOS/EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DOS ALUNOS DA USMMD

A Universidade Sénior do Município de Miranda do Douro levou a efeito, de 9 de junho a 31 de agosto, nas instalações do Arquivo Municipal, uma Exposição de Trabalhos realizados pelos alunos, no âmbito dos programas das disciplinas de Artes Decorativas e de Arqueologia e Património.

Em Artes Decorativas, das mãos das alunas saíram trabalhos criativos de tipo ornamental e utilitário, feitos com a utilização de técnicas e materiais diversos e que sobressaíram pelo concerto das cores e pela sua beleza estética.

No domínio da Arqueologia e Património, a exposição apresentou alguns achados arqueológicos da área do Município, que foram reunidos ao longo do ano pelos alunos.



Na mesma sala estiveram presentes memórias do contrabando no Douro Internacional, através de apetrechos da lavoura que, adaptados ao fim em vista, eram utilizados no rio para a travessia de pessoas e bens.



Utensílios reveladores de engenho e criatividade dos seus utilizadores, utilizados num tempo e numa

terra madra em que muitas famílias

raianas encontraram na prática arriscada do contrabando, os magros meios para a sua subsistência.

Interessante e significativo foi o espaço ocupado por utensílios domésticos, brinquedos e jogos antigos.

Brinquedos simples, feitos de materiais diversos também simples mas que, para quem os fazia e utilizava, eram os melhores do mundo, já que eles eram feitos com amor e ao sabor da vontade de cada um. Eram brinquedos muito mais queridos e estimados pelas crianças de então do que os de hoje que, apesar da quantidade e variedade que o mercado oferece, não despertam tanto, como os de outrora, os sentimentos de estima e satisfação.

Brinquedos que, ao olhá-los certamente despertaram emoções ao reproduzirem lembranças de um passado de muitas brincadeiras e fantasias que marcaram a infância de quem cresceu em recuadas décadas.

Estão de parabéns os que deram corpo à ideia de resgatar aqueles produtos lúdicos, peculiares formas de expressão cultural que falam de contextos, de saberes e fazeres das gentes de tempos idos.

À abertura da Exposição dos Trabalhos, estiveram presentes, a sra. Vereadora da Educação, o sr. Presidente da Junta de Freguesia local, o sr. Reitor da Universidade, Professores e Alunos.

Fernando Subtil



Trovas de um grupo de teatro

Peço às vossas competências,
que não me leveis a mal.
Não sou homem de ciências,
se não sair bem! É natural.

Aos meus versos,
podeis até por defeitos.
Porque defeitos tenho eu.
Sou igual que o rouxinol,
que só canta o que é seu

Começamos o dia,
com a partida atrasada.
A culpa foi de quem nos dizia,
para todos estar à hora marcada.

Com grande atraso chegou,
o Mestre e a Companheira.
Depois toda a gente embarcou,
com destino a Pereña de la Ribeira.

O Colóquio que representamos,
"Todo Mundo e Ninguém".
Uns aos outros ajudamos,
e em geral estivemos bem.

Quelouquantes há muitos.
No dia a dia e na política,
mesmo na nossa cidade,
Desses que usam a tal crítica,
que envenena a sociedade.

Sendo o tempo da segada,
o Lavrador faltou, anda muito cansado.
levantou-se de madrugada,
para dar de comer ao gado.

Não quero saber mais de misérias,
também faltou a Magistrada.
Para o estrangeiro foi de férias,
com tanto processo, anda atrapalhada.

Será que existir, o Diabo é segredo,
ou simplesmente ilusão.
Ou uma sombra que o medo,
nos faz ver por sugestão.

Pois todos ficamos com medo,
se o Diabo ataca.
Há tudo estava a ficar azedo,
por ele perder a estaca.

Ao saber do sucedido,
Diz logo o Valdemar.
Não a podias ter perdido!
E vais ter que inventar.

Oh! Valha-me, acabou por dizer,
isto são coisas do Diabo.
De Deus pode la ser?

Vais fazer uma figura muito fraca,
onde já se viu?
O Diabo perder a estaca?

Com a Comerciante vais ter.
Que te empreste uma tesoura,
ou então também pode ser,
o pau de uma vassoura.

Eu já sei o que vou fazer,

não vejo outra maneira.
Alguém que vá saber,
se deixou na carreira.

Apareceu finalmente,
a estaca que estava perdida.
Sorriu o Diabo alegremente;
agora sim!
Ninguém vai escapar com vida.

Apareceu então o Profeta,
toda a peça anunciando.
Conseguiu com a sua treta,
que todos fossem escutando.

Toda de branco vestidinha,
entra o Anjo no altar.
Asas como uma libelinha,
pronta para o voo levantar.

A Taberneira apareceu,
para vender o seu vinho.
E nem mesmo esqueceu,
de ao Tonto dar um copinho.

Com tradicional traje mirandês,
entrou a Comerciante a abanar.
Recebeu muitos olés,
Saia rodada e lenço para a cabeça tapar.

O Deputado fez o possível;
Para a vaga colmatar.
Provou não haver insubstituível;
para ocupar qualquer lugar.

Da Beata, a confissão,
ao dizer toda a verdade.
Tirou-nos o nó do coração,
faz-nos ver a realidade.

Também o Padre, coitado,
ficou muito preocupado.
por no mundo haver tantos pecados,
que não possam ser perdoados.

Disseram nossos hermanos,
aqueles que estavam a ver.
*Mujer da vida com diceocho años,
que guapa tenia que ser.*

O Tonto bem se esforçou,
até pintou a manta.
Bailar pouco bailou,
manco de uma perna e a outra,
já não levanta.

O Paulo sempre nos acompanhou,
obrigado, e também ao Município.
Porque colaborou,
logo desde o princípio.

Os tocadores cumpriram a sua missão,
Bombo, Caixa e Acordeão,
como é a tradição.
No final até deram show,
todo o público gostou,
pois toda a gente bailou.

Para mostrar a nossa arte,
só nos deram meia hora.
Fizemos a segunda parte,
e a seguir fomos embora.

Porfírio Martins – Alpinista

POEMA — RAÍZES

Quem te ama incondicionalmente porque fazes parte do seu ser?
Quem te indica o farol, quando navegas sem rumo?
Onde estás
Quando as tuas crianças
De noite
Choram
Porque não conseguem dormir com fome?
As tuas mulheres sucumbem de doença grave por falta de sustento?
Os teus velhos falecem sozinhos sem que ninguém se aperceba?
Tens a certeza que os poucos recursos que possuis estão bem distribuídos?
Porque sofre tanto o teu povo?
Procuras petróleo,
Procuras diamantes,
Mas são escassos.
As tuas crianças,
Os teus jovens,
As tuas mulheres,
Os teus velhos,
O teu povo,
São a tua riqueza.
Cuida bem
Deles.

Mariana Bulha Martins



PASSEIO DE FIM DE ANO

E como todos os anos, a nossa Universidade realizou nos dias 2 e 3 de julho o seu passeio de final de ano e desta vez fomos conhecer a Beira Litoral. A viagem começou as 6 da manhã com destino a Capela/Jazigo de Dona Maria Adelaide, em Arcozelo, após uma pequena paragem no local, seguimos com destino a Aveiro.

Depois de um bom almoço no restaurante XL, fomos fazer um passeio de moliceiro, pela Ria de Aveiro e seguindo o programa do primeiro dia, ainda fomos visitar o Museu



Návio Santo André, na Costa Nova e o complexo da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, onde destacamos a Capela da Nossa Senhora

da Penha de França, no final do dia continuámos viagem até Alcobaça, onde pernoitamos no hotel Santa Maria, lá apreciamos um excelente jantar e ainda sobrou algum tempo para fazer um passeio pelo centro de Alcobaça.

No segundo dia e depois do pequeno almoço, tivemos algum tempo livre para visitar o Mosteiro de Alcobaça,



que ficava ao lado do hotel. Mas a grande surpresa ainda estava para vir e fomos até o Bacalhoa Buddha Éden, onde entre budas, pagodes, estátuas de terracota e várias esculturas estavam, cuidadosamente, colocadas entre a vegetação, estima-se que



foram usadas mais de 6 mil toneladas de mármore e granito para edificar esta obra monumental. A escadaria central é o ponto focal do jardim, onde os Buddha dourados dão calmamente as boas-vindas aos visitantes. Aí estivemos o resto da manhã e almoçando no restaurante do jardim, a tarde fomos visitar a Vila de Óbidos e como tudo tem um fim, fizemos o regresso a casa.

De salientar que só foi possível realizar a viagem, graças ao apoio do Município de Miranda, que nos facultou o transporte e agradecer a disponibilidade e a amabilidade dos motoristas que nos acompanharam. E agora é esperar pelo próximo ano.

Paulo Barbosa

“Memória Ativa”

O “Memória Ativa” tem como principal objetivo prevenir e ativar as funções cognitivas através de treinos de memória.

O treino cognitivo serve para manter em boa forma a sua memória ou até mesmo melhorá-la.

Se exercitarmos e estimularmos o cérebro, podemos assim retardar o seu envelhecimento.

Destina-se a todas as pessoas que sentem necessidade de prevenir futuras doenças do foro mental ou que em processo de envelhecimento queiram travar o enfraquecimento da memória

Pretendemos com estas sessões pôr em prática as suas capacidades e desenvolver a sua memória, para a sua mente se manter ativa.

A psicóloga

Margarida Preto

CONTATOS



Universidade Sénior
do Município de Miranda
do Douro

Gabinete de Educação -
Antigo Edifício do Colégio
de São José, Rua Dom Dinis
S/N
5210-217 Miranda do Douro

Telefones:
273094510 / 273430020

E-mail:
universidade.senior@cm-
mdouro.pt
https://
www.facebook.com/
usmirandadouro

L Calatriç é propriedade do Município de Miranda do Douro e sua publicação é responsabilidade da Universidade Sénior do Município de Miranda do Douro (edição gratuita de 150 exemplares).



ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO 2015/2016

No passado dia 12 de Julho procedeu-se ao encerramento das atividades desta Instituição, respeitantes ao ano letivo de 2015-2016. O evento, com uma programação muito variada, foi marcado pela participação de toda a comunidade escolar, a que se associaram, como tem acontecido, a Presidente da Assembleia Geral da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Exma. Sra. Doutora Jacinta Fernandes, o Sr. Presidente Dr. Artur Nunes, bem como a Sra. Vereadora da Educação, Dra. Anabela Torrão.

Dispondo de novas Instalações, houve a oportunidade de descerrar duas lápides alusivas para marcar este importante momento na vida desta Universidade Sénior, que conta com quatro anos



de singular atividade sociocultural. Uma placa identifica as instalações da Instituição e, a outra, presta homenagem póstuma e muito sentida a António Rodrigues Barbosa, pois enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, não só se empenhou em fazer obras condignas neste espaço, que depois

atribuiu a esta Universidade Sénior, mas também à maneira como muito a dignificou enquanto aluno.



A seguir, e depois de participar em um animado jantar convívio, num conceituado restaurante desta cidade, toda a comitiva se dirigiu para a Praça D. João III, onde iriam decorrer várias cerimónias, partilhadas com a comunidade mirandesa em geral. Não faltou animação musical que esteve a cargo de alunos da própria Universidade Sénior. Depois, coube aos Professores a oportunidade de refletir sobre as atividades desenvolvidas com os alunos ao longo do ano, nas suas disciplinas e áreas temáticas.



Um momento alto deste sarau aconteceu quando o Grupo de Teatro da Universidade Sénior, dirigido pelo Prof. Valdemar, apresentou a peça “Todo Mundo e Ninguém”, aliás uma sátira mordaz à sociedade, e por isso muito apreciada e aplaudida pelo muito público presente.

Por fim, um tempo muito esperado e único para os alunos - para todos quantos, nesta fase da vida, quiseram dizer não à rotina do quotidiano, quiseram ter acesso a novos saberes, desenvolver novas aptidões, estreitar laços de solidariedade e, enfim, ocupar salutarmente os tempos livres. Foi o momento de RECEBER OS DIPLOMAS, com a mágoa que sentimos por esta imagem ser irrepetível, onde vemos o nosso querido aluno Amadeu Pereira Leite receber o seu diploma.



Hermínio Bernardo

II ENCONTRO—ARTISTAS DA FRONTEIRA

Em Pereña de la Ribeira, se realizou o II Certame de Seniores “Artistas da Fronteira” e o III Encontro Sénior Hispano-Luso, com cerca de um milhar de inscristos, vindo dos dois países.

No certame de teatro, participaram os grupos Portugueses de Miranda do Douro e do Sabugal e quanto a participação Espanhola, ficou a cargo das localidades de Muga de Sayago, Pereña de la Ribera, Mayalde e Sanzoles.

A Universidade Sénior do Município de Miranda do Douro, obteve o 1º lugar com a peça “Todo Mundo e

Ninguém”, encenada pelo nosso professor Valdemar Gonçalves.

Um agradecimento especial a todos os intervenientes, que mostraram que o Teatro Popular Mirandês, está vivo e de boa saúde.

Domingos Ferreira

